



FEDERAÇÃO
PORTUGUESA
DE TÊNIS

Notícias do ténis

EDIÇÃO ONLINE | ABRIL 2025



BEATRIZ RUIVO

AUSTRIAN OPEN

ITF

Mais títulos

O VALOR DO TÊNIS PORTUGUÊS

O valor do ténis português ficou novamente demonstrado nos Campeonatos do Mundo em Equipas e Individual dos escalões de +30 a +45 anos, que se realizou este ano numa cidade turca. Rita Freitas revalidou o título de campeã do mundo de +35 anos, mas os títulos não ficaram por aqui. A tenista formou par com José Ricardo Nunes e os dois foram vencendo as duplas adversárias, para terminarem no lugar mais alto do pódio.

O facto torna-se ainda mais relevante se ficar registado que Rita Freitas não perdeu uma única partida, em cinco encontros do quadro de singulares de +35 anos. Dominou por completo, com apenas um parcial de 6-4.

Nos pares mistos, Rita Freitas e José Ricardo Nunes tiveram um trajeto sem cederem um único set, mas foi na final que não conseguiram evitar uma partida a favor da dupla adversária. Foi o primeiro set, o que obrigou a uma reviravolta do par português, que mostrou garra para ir atrás do prejuízo e dar a volta ao resultado. Muito bom!

Mais estes dois títulos são um bom prenúncio para o Campeonato do Mundo de Veteranos que Portugal volta a receber no verão, no Complexo de Ténis do Jamor e no CIF, de 3 a 16 de agosto.

Estes dois títulos de Rita Freitas e José Ricardo Nunes são inspiradores para as seleções nacionais de +50 e +55 anos, em masculinos e femininos, que vão jogar o Mundial em Equipas e Individual, em casa.

Portugal está num grupo restrito de quatro países escolhidos pelo Comité de Veteranos da ITF, para a organização dos Campeonatos do Mundo, em equipas e individual.

Portugal, Estados Unidos, Turquia e Croácia são esses países que, neste ano, organizam os Mundiais de Veteranos de +30 anos (escalão introduzido em 2023) a +90 anos.

Se as medalhas conquistadas por Rita Freitas e José Ricardo Nunes provam o nível do ténis português, a organização portuguesa comprova que está-se num patamar alto.



JOÃO PAULO SANTOS

Presidente da Federação Portuguesa de Ténis

Federação Portuguesa de Ténis

Rua Bernardo Santareno, 21 A — 2795-036 Linda-a-Velha

Tel.: 214 151 356 | Fax: 214 141 520 | geral@fptenis.pt | www.tenis.pt

EDIÇÃO ONLINE | Direção: João Paulo Santos | Coordenação: José Santos Costa | Edição: João Paulino



winners

MAIS DOIS TÍTULOS

O TÊNIS PORTUGUÊS SOMOU MAIS DOIS TÍTULOS NUM CAMPEONATO DO MUNDO INDIVIDUAL DE VETERANOS, QUE DECORREU A SEGUIR AO MUNDIAL EM EQUIPAS, NA LOCALIDADE TURCA DE MANAVGAT. NO ESCALÃO DE 35 ANOS, RITA FREITAS FOI CAMPEÃ NA PROVA DE SINGULARES E ADICIONAOU AO PALMARÉS MAIS UMA MEDALHA DE OURO EM PARES MISTOS, COM JOSÉ RICARDO NUNES COMO PARCEIRO.



Rita Freitas e José Ricardo Nunes aumentaram o pecúlio de medalhas, em mundiais individuais de veteranos. Ambos subiram ao lugar mais alto do pódio, na cidade turca de Manavgat, onde, na semana anterior, participaram no Mundial em Equipas.

Enquanto Rita Freitas revalidou o título de campeã mundial em singulares, no escalão de +35 anos, José Ricardo Nunes conquistou a medalha de ouro em parceria com a tenista do RF Team — Tennis & Padel e ainda gestora do Carcave-

los Ténis & Padel.

«O meu objetivo era, precisamente, conseguir revalidar o título individual de +35 anos e, pela primeira vez, ganhar o de pares. Estava a tentar pares femininos, mas, neste caso específico, neste ano, foram os pares mistos», referiu Rita Freitas.

A tricampeã do mundo em singulares +35 anos — com duas medalhas igualmente no Campeonato do Mundo em Equipas de Veteranos — realçou que logrou concretizar «os objetivos» a que se propôs, pelo que manifestou-se «felicíssima», especialmente na com-

**EM MANAVGAT,
RITA FREITAS
RENOVOU
O TÍTULO
DE CAMPEÃ
MUNDIAL
EM SINGULARES,
NO ESCALÃO
DE +35 ANOS**

petição individual.

«Uma coisa é ganhar um primeiro título. Mas, depois, há mais expectativas em ganhar um segundo título e um terceiro, porque há mais responsabilidade, há aquelas conversas entre jogadores que são de ‘vai ganhar outra vez’ e isso cria alguma pressão e ansiedade», acrescentou.

Rita Freitas frisou que sentiu ter-se apresentado «forte psicologicamente, para revalidar o título de singulares», conquistado o ano passado, no Complexo de Ténis do Jabor.

No entanto, a tenista reconheceu que «não jogou o melhor ténis», que é «geralmente mental».

«Conseguí revalidar o título e estou muito feliz. Espero conseguir continuar em forma e trazer mais medalhas para Portugal, nos próximos anos», concluiu.

Orgulho. José Ricardo Nunes, campeão mundial de +35 anos, no par misto com Rita Freitas, revelou estar «feliz e orgulhoso» pela conquista de mais um título mundial.

«Ser campeão do mundo é sempre difícil. A partir do momento que ia fazer par com Rita Freitas, eu sabia que ia estar mais perto de alcançar este título», salientou o tenista, do Centro de Ténis de Faro.

Em Manavgat, José Ricardo Nunes — que somou o terceiro título num campeonato do mundo individual de veteranos — afirmou que «um dos grandes objetivos» era



JOSÉ RICARDO NUNES, EM MANAVGAT, TURQUIA

«ser campeão do mundo, em pares mistos».

«Fiquei muito contente por ter conseguido alcançar o meu objetivo e, quando se joga com uma jogadora como a Rita Freitas, que tinha acabado de ser campeã do mundo de +35 em singulares, tem-se mais hipótese de ganhar», declarou.

José Ricardo Nunes rematou que, depois do Mundial em Equipas, ficou «para a segunda semana», em Manavgat, «única e somente para ser campeão do mundo em pares mistos», no Campeonato do Mundo Individual de Veteranos, em Turquia.

«Podia dizer que seria esperado, mas, entre ter esse objetivo e o conseguir, vai uma grande distância», referiu, salientando: «Sabia que tinha grandes hipóteses de ser campeão do mundo».

REGISTO

Em campeonatos do mundo individuais, no escalão de veteranos, Rita Freitas e Gonçalo Falcão são os recordistas nacionais em medalhas **[ver página seguinte]**. Os dois tenistas têm cinco medalhas cada e, se adicionar-se as conquistas em campeonatos mundiais em equipas, Rita Freitas contabiliza sete e Gonçalo Falcão soma seis medalhas.

33 MEDALHAS EM PORTUGUÊS *

13 **OURO**

RITA FREITAS +35 singulares 2022 | 2024 | 2025

GONÇALO FALCÃO +30 singulares 2022

FREDERICO GIL +35 singulares 2022

GONÇALO FALCÃO (c/ norte-americana Mariana Correa) +30 pares 2022

GONÇALO FALCÃO (c/ alemão Tony Holzinger) +30 pares 2022

RITA FREITAS / JOSÉ RICARDO NUNES +35 pares 2025

GONÇALO FALCÃO / JOÃO FERREIRA +35 pares 2024

FREDERICO GIL / JOSÉ RICARDO NUNES +35 pares 2021

INÊS MOURA (c/ a italiana Emanuela Falleti) +40 pares 2023

DOMINIKA GORECKA (c/ a eslovena Barbara Mulej) +45 pares 2022

8 **PRATA**

DOMINIKA GORECKA +45 singulares 2019

FREDERICO GIL +35 singulares 2021

MAURI BRITO GOMEZ / JOSÉ RICARDO NUNES +30 pares 2023

ANTÓNIO MOURA / LOURENÇO SANTOS LIMA +45 pares 2023

PAULO TRAVASSOS / JOÃO FREITAS +35 pares 2025 | 2024 | 2022

12 **BRONZE**

SOFIA PRAZERES +45 singulares 2023

DOMINIKA GORECKA +45 singulares 2023

LOURENÇO SANTOS LIMA +50 singulares 2023

PAULO TRAVASSOS +55 singulares 2023

CATARINA FERREIRA / INÊS MOURA +30 pares 2024

PATRÍCIA COUTO (c/ alemã Sonja Nikolic) +30 pares 2021

RITA FREITAS (c/ norte-americana Yuliya Bourim) +35 pares 2024

GONÇALO FALCÃO (c/ norte-americana Mariana Correa) +30 pares 2024

NUNO DELFINO (c/ australiano Justin Relzes) +50 pares 2021

LUÍSA GOUVEIA (c/ brasileira Simones Vasconcelos) +55 pares 2021

PAULO TRAVASSOS (c/ sueca Magdalena Bekkens) +55 pares 2023

* Dados referentes ao Campeonato do Mundo Individual de Veteranos. No Campeonato do Mundo em Equipas de Veteranos, Portugal conquistou um total de 24 medalhas, quatro de prata e as restantes 18 de bronze. Rita Freitas, Ekaterina Lopes, Magali de Lattre e Isabel Chorão conquistaram o segundo lugar de Portugal, na Suzanne Lenglen Cup 2024 (+35). Medalhas de bronze de Portugal: Neuza Silva, Rita Freitas, Frederica Piedade e Patrícia Couto, na Suzanne Lenglen 2022 (+35); Pedro Sousa, Gonçalo Falcão, José Ricardo Nunes e Manuel Dias Leonardo, na Italia Cup 2024 (+35); Rui Machado, Frederico Gil, José Ricardo Nunes e Gonçalo Nicaú, na Italia Cup 2022 (+35); Frederico Gil, José Ricardo Nunes, Gonçalo Pereira e João Guerra, na Italia Cup 2021 (+35) Rui Machado, Gonçalo Nicaú, Gonçalo Pereira e Gonçalo Figueiredo, na Tony Trabert Cup 2024 (+40).

SEJA UM VERDADEIRO CHAMP E AJUDE OS NOSSOS ALUNOS!



**ACADEMIA
DOS CHAMPS**
APRENDER A VENCER



10 núcleos



+250 alunos
(5-18 anos)



+2.200
aulas/ano

Fundada em 2009, a Academia dos Champs é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) que aposta no ensino do ténis como ferramenta de integração para jovens em situação de vulnerabilidade social.

COMO PODE AJUDAR?

- Donativo de bens ou equipamentos
- Donativo em dinheiro:
IBAN PT50 0010 0000 5277 6930 0014 8
- Consignação de IRS
- Aluguer de courts/Aulas particulares em Outurela e Qta. Alagoa

Outurela | Bicesse | Trajouce | Maia | Alcabideche |
Loulé | Faro | Liceu Cascais | Fontainhas | Qta. Alagoa

ACADEMIADOSCHAMPS.ORG
fb.com/academiadoschamps
geral@academiadoschamps.org



INÊS MURTA
REGRESSA
À SELEÇÃO
NACIONAL

COM CONFIANÇA NA EXPERIÊNCIA

PORTUGAL JOGA O TORNEIO DO GRUPO I DA BILLIE JEAN KING CUP, NA CIDADE LITUANA DE VILNIUS

Experiência! A selecionadora nacional, Neuza Silva, confia na equipa portuguesa, para concretizar o objetivo da permanência no torneio da Zona Europa/África do Grupo I da Billie Jean King Cup, na capital lituana, de 7 a 12 do presente mês.

«É mais um ano desta competição e as nossas jogadoras já têm experiência e sabem ao que vão», afirma Neuza Silva, acrescentando que «este Grupo I da Europa/África

apresenta um nível muito alto, com várias tenistas dos top 100 e 200 mundial, pelo que a experiência é uma das armas que temos para enfrentar esta competição exigente, não só física como mentalmente».

Neuza Silva — que, em Vilnius, vai ser coadjuvada novamente por Miguel Sousa, selecionador nacional de sub-18, em femininos — frisa que Francisca Jorge, Matilde Jorge, Angelina Voloshchuk e Inês Murta oferecem garantias.





▷ «Vamos dar tudo em cada eliminatória e lutar, no imediato, pela manutenção», sublinha a «capitã» do coletivo português, na Billie Jean King Cup, ao qual ingressa Inês Murta, afastada da competição durante 13 meses, devido a lesão num ombro.

Neuza Silva entende que «a experiência de Inês Murta vai ser muito importante», pois a tenista algarvia, que recomeçou a competir em janeiro, «está há muitos anos na seleção e, nas eliminatórias em que estive ausente, foi por lesão».



«Estou muito contente que a Inês esteja recuperada, de forma a poder estar de volta à seleção», vinca Neuza Silva.

Média baixa.

A seleção nacional que se vai apresentar em Vilnius tem uma média de idades baixa — 22 anos. Inês Murta é a mais velha (27 anos), enquanto Angelina Voloshchuk (17) foi chamada pela terceira vez, para compromisso da Billie Jean King Cup.

Francisca Jorge, a número um nacional na atualidade, tem 24 anos e Matilde Jorge completou 20, em dezembro.

FRANCISCA JORGE, NÚMERO UM NACIONAL. NEUZA SILVA (AO LADO) VALORIZA A EXPERIÊNCIA DA VIMARANENSE E DAS OUTRAS TENISTAS CONVOCADAS

▷ As duas irmãs — a mais velha, tem 20 eliminatórias jogadas na Billie Jean King Cup — conquistaram o 20.º título da dupla, no ITF Women's World Tennis Tour, no W75 Porto, realizado no primeiro fim de semana de março, no pavilhão do Complexo de Ténis do Monte Aventino.

Francisca Jorge e Matilde Jorge encerraram a final, frente às irmãs L-Hiusan Cho e Yi-Tsen Cho, com mais um êxito do par, depois de terem neutralizado três match points.

No mesmo fim de semana, Inês Murta contabilizou o 17.º título em pares, ao lado da alemã Franziska Sziedat, no W15 Sharm El Sheikh (Egito).

No grupo D. O sorteio do torneio do Grupo I da Zona Europa/África da Billie Jean King Cup ditou que Portugal dispute o round robin do agrupamento D.

A seleção nacional, que assegurou a permanência no escalão no Jamor, no ano passado, vai enfrentar as congéneres de Áustria, Letónia e Croácia.

O torneio da zona euro-africana do Grupo I, em Lituânia, é jogado por 13 nações, divididas por quatro agrupamentos (uma poule tem três seleções e as restantes quatro cada).

As seleções que terminarem em primeiro e segundo lugares de cada agrupamento jogam o play-off de promoção ao Grupo Mundial.

As terceiras classificadas em cada grupo garantem a manutenção no escalão, enquanto as últimas têm de disputar o play-off de permanência.

No ano passado, no Complexo de Ténis do Jamor, Portugal garantiu a permanência no Grupo I da Zona Europa/África, no derradeiro encontro frente à Bulgária, com o par formado por Francisca Jorge e Matilde Jorge a terminarem com um



FOTOS: BEATRIZ RUIVO



MATILDE JORGE E ANGELINA VOLOSHCHUK, AS MAIS NOVAS NA EQUIPA DE PORTUGAL

triunfo, em três parciais.

No ano anterior, a seleção portuguesa disputou o Grupo II, Zona Europa/África da Billie Jean King Cup, e conseguiu a promoção de escalão, no torneio realizado na cidade de Skope, em Macedónia do Norte.



INSTITUTO PORTUGUÊS DO DESPORTO E JUVENTUDE

www.ipdj.pt

Associativismo
Cidadania/Cultura
Desporto
Educação e Formação
Emprego e Empreendedorismo
Informação aos jovens
Saúde e Sexualidade
Turismo e Tempos Livres
Voluntariado



facebook.com/IPDJ.PT
twitter.com/ipdj



RUI MACHADO, LADEADO
DE NUNO BORGES

A PRIMEIRA VEZ NA AMÉRICA DO SUL

O SORTEIO DA RONDA DE ACESSO AOS QUALIFYINGS DA DAVIS CUP FINALS DITOU QUE PORTUGAL VISITE PERU

Depois do triunfo frente à seleção do Mónaco, Portugal vai disputar o acesso aos qualifings da Davis Cup Finals, em meados de setembro próximo, com o Peru.

Pela primeira vez, a seleção portuguesa, capitaneada por Rui Machado desde fevereiro de 2019, atuará na América do Sul, no confronto do Grupo I Mundial da Taça Davis.

Na maior competição do mundo de ténis entre nações, o confronto que opõe Portugal ao Peru, que ocorrerá entre 12 e 14 de setembro, em localidade a designar pela federação peruana, será o segundo da formação portuguesa frente a uma seleção sul-americana.

Em setembro de 2022, em Viana do Castelo, Portugal recebeu e venceu Brasil, por 3-1, garantindo



▷ a presença nos qualifings da Taça Davis Finais.

No presente, Portugal ocupa a 26.^a posição no ranking da Taça Davis, atualizado em 3 de fevereiro deste ano, enquanto Peru está posicionado em 31.^o.

Um triunfo de Portugal, 11.^o cabeça de série, na visita ao Peru permitirá à seleção portuguesa tentar o acesso ao grupo Mundial, pela sexta vez.

Desde a introdução no novo figurino da Taça Davis, em 2019, que Portugal tem três presenças nos qualifings da Taça Davis Finais.

Nesse ano, Portugal visitou Cazaquistão (3-1, a favor dos cazaques) e, em 2023, recebeu a Chéquia (idêntico desfecho), em Viana do Castelo.

No ano seguinte, a seleção nacional tentou novamente o acesso ao

Grupo Mundial, na deslocação a Finlândia, com triunfo do coletivo escandinavo, por 3-1.

Anteriormente, no antigo formato da Taça Davis, Portugal defrontou a Alemanha, no Central do Jammor. Venceram os alemães, por 3-2.

A primeira vez que o selecionado português jogou uma ronda de qualificação para o Grupo Mundial da Taça Davis foi em 1994, no Lawn Tennis Club, na Foz do Porto.

Portugal, que tinha vencido a poderosa Grã-Bretanha, igualmente no Lawn Tennis Club, na eliminatória anterior, por esclarecedores 4-1, não conseguiu evitar 4-0 favoráveis aos croatas, no quais pontificava Goran Ivanisevic.

Precisamente nesse ano, Ivanisevic, com nove títulos no ATP World Tour, atingiu a segunda posição no ranking mundial..

ATÉ AO PRESENTE, PORTUGAL TEM APENAS UM CONFRONTO NA TAÇA DAVIS COM UMA EQUIPA SUL-AMERICANA. EM VIANA DO CASTELO, A SELEÇÃO PORTUGUESA VENCEU O BRASIL, POR 3-1, EM SETEMBRO DE 2022

NOVO
RENAULT AUSTRAL
E-TECH FULL HYBRID
200 CV



carro do ano 2023 troféu volante de cristal
até 80% de condução elétrica na cidade⁽¹⁾
até 130 km/hora em modo 100% elétrico⁽¹⁾
4.6 L/100 km⁽²⁾

⁽¹⁾ dependente do nível de carga da bateria e estilo de condução / fonte interna Renault / 2022. ⁽²⁾ valores homologados de acordo com o protocolo wtp/fonte utac/julho 2022. protocolo wtp: consumo min/max (l/100 km) 4,6/5,2. min/max emissões Co₂ (g/km): 104/118. Imagem não contratual.

Renault recomenda 





winner

ABRIL TORNEIOS MIL EM PÓ DE TIJOLO

A PARTIR DE 13 DESTE MÊS, DECORREM O OEIRAS 4, O OEIRAS LADIES OPEN, O W100 OEIRAS CETO OPEN E O MILLENNIUM ESTORIL OPEN

O início da temporada de terra batida em Portugal, com três torneios dos circuitos internacionais de ATP, WTA e ITF, tem data definida: 13 de abril.

O Complexo de Ténis do Jamor recebe, em simultâneo, duas provas, até 20 deste mês: o Oeiras 4 e o Oeiras Ladies Open.

O Oeiras 4 — em que Jaime Faria procurará revalidar o título al-

cançado, no ano passado — é uma competição do ATP Challenger Tour.

Este torneio, organizado pela Federação Portuguesa de Ténis, pertence à categoria Challenger 125 e, em 2024, permitiu a Jaime Faria somar o primeiro título de singulares, em provas do ATP Challenger Tour, da série 75.

A segunda edição do Oeiras Ladies Open é novamente da série



▷ 125, do WTA Tour.

No ano passado, Francisca Jorge e Matilde Jorge, que formam o par português com mais créditos no presente, sagraram-se campeãs, no Oeiras Ladies Open.

As irmãs vimaranenses conquistaram o primeiro título em pares do ténis português, em torneios com a chancela WTA.

Na semana seguinte, realiza-se mais uma edição do W100 Oeiras CETO Open, prova do ITF Women's World Tennis Tour.

A dupla formada por Francisca Jorge e Matilde Jorge foi igualmente campeã, no CETO, no ano passado.

No Estoril. Depois de uma semana de intervalo, o Millennium Estoril Open realiza-se de 26 de abril a 4 de maio. São nove dias de ténis de alto nível, no Clube de Ténis do Estoril.

Esta edição do Millennium Estoril Open, que será apresentada em 8 deste mês, na Nova SBE (Carcavelos), é a nona, num ano em que o torneio comemora 10 anos de existência.

O Millennium Estoril Open — apenas em 2020 não se realizou, devido à pandemia do novo coronavírus — é um dos seis torneios de categoria 175, a máxima no ATP Challenger Tour.

O torneio português, com regresso ao ATP Tour marcado para 2026, integra o restrito grupo de Challenger 175, composto pelas provas de Phoenix (Estados Unidos)



e Cap Cana (República Dominicana), já disputadas, e de Aix-en-Provence e Bordéus (França) e Turim (Itália).

Atual 64.º no mundo, quarto em março de 2015, o japonês Kei Nishikori é o cabeça de cartaz desta edição do Millennium Estoril Open, que, como habitualmente, vai contar também com os tenistas portugueses mais cotados no ranking ATP, na atualidade.

O nipónico tem um total de 12 títulos no ATP Tour, entre os quais cinco contabilizados em torneios de categoria ATP 500: dois em Barcelona (Espanha), um em Tóquio (Japão) e outros dois em Washington e Memphis (Estados Unidos).

**NUNO BORGES
É DADO COMO
PROVÁVEL
NA EDIÇÃO
DESTE ANO
DO MILLENNIUM
ESTORIL OPEN...
SE NÃO ALCANÇAR
A SEGUNDA SEMANA
NO MASTERS
1.000 MADRID**

PLAY FEARLESS

JUST HIT THE BALL.
CLASH V2 WILL TAKE
CARE OF THE REST.



WILSON
CLASH
V2





PORTUGAL VOLTOU À TURQUIA. DA ESQUERDA PARA A DIREITA, CARLOS LEITÃO, JOÃO SANONA, JOÃO COUCEIRO, JEAN PAUL MELO E BRUNO PEDRO

PRESENÇA NO MUNDIAL ATINGE A DÚZIA

EM TURQUIA, EM MARÇO, PORTUGAL DISPUTOU MAIS UM CAMPEONATO DO MUNDO EM EQUIPAS DE TÊNIS EM CADEIRA DE RODAS

Ao todo, a seleção nacional de ténis em cadeira de rodas — que jogou a fase de qualificação europeia em março — soma uma dúzia de participações no Campeonato do Mundo em Equipas.

Desde 2009, na cidade inglesa de Nottingham, Portugal tem tido presença num Mundial em Equipas de Ténis em Cadeira de Rodas, mas apenas a partir de 2014 é que a participação do selecionado nacional tem sido as- ▶

sídua, à exceção de 2020, em que a pandemia de covid-19 obrigou ao cancelamento da prova.

Assim, Portugal tem onze participações consecutivas no Mundial em Equipas da disciplina, sendo que cinco foram em fases finais (2009, 2017, 2018, 2019 e 2021).

Nestes últimos quatro anos, o Campeonato do Mundo em Equipas de Ténis em Cadeira de Rodas realizou-se em Vila-moura. Em 2017, 2018 e 2019, decorreram as fases finais,

▷ enquanto uma inédita qualificação das quatro zonas regionais ITF (Europa, África, Ásia e Américas) realizou-se em 2021.

Em março, Portugal — com João Couceiro, Carlos Leitão, João Sanona e Jean Paul Melo, a mesma seleção que atuou no Mundial do ano passado, em Letónia — voltou à Turquia, para jogar a qualificação europeia.

«Temos de realçar o empenho de toda a equipa em fazer o melhor possível. Esta atitude, que temos man-



tido ao longo dos tempos, vai trazer melhores resultados, na próxima participação», considerou Joaquim Nunes, coordenador de ténis em cadeira de rodas, na Federação Portuguesa de Ténis.

A seleção nacional, que «teve uma tarefa difícil», terminou em nono lugar, depois de «um sorteio nada favorável — com Áustria, Itália e Hungria, na fase de grupos — e um clima frio, pouco tradicional nestas paragens.

**JOÃO COUCEIRO
CUMPRIMENTA
UM TENISTA
HÚNGARO,
NO MUNDIAL
EM EQUIPAS
EM TURQUIA,
EM MARÇO**

Viatura há só Una

una

seguros
preserving people

Seguro Automóvel
Sempre a rodar.



Contrato de seguro comercializado pela Una Seguros S.A.
Não dispensa a consulta da informação pré-contratual
e contratual legalmente exigida | PUBLICIDADE

www.unaseguros.pt

BTSS MATOSINHOS NO CALENDÁRIO

A COMPETIÇÃO DA SAND SERIES, COM PRIZE MONEY DE 100 MIL DÓLARES, REALIZA-SE NO SEGUNDO FIM DE SEMANA DE JULHO

O Sand Series Matosinhos tem data marcada: a primeira edição da única competição portuguesa integrada na mais alta categoria do ITF Beach Tennis Tour, vai realizar-se de 11 a 13 de julho.

Com a participação da elite do ténis de praia mundial, o BTSS Matosinhos desenvolver-se-á no Estádio do Mar, que, no ano passado, recebeu o Campeonato Nacional de Ténis de Praia, com um recorde de 112 inscritos, em representação de duas dezenas de clubes.

O BTSS tem um prize money de 100 mil dólares e será o torneio de ténis de praia mais categorizado realizado em Portugal., com a participação também dos mais cotados tenistas do ténis de praia portugueses.

Manuela Cunha, coordenadora de ténis de praia na Federação Portuguesa de Ténis, será a diretora do BTSS Matosinhos, enquanto Dino Almeida desempenhará as funções de juiz árbitro da competição, no Estádio do Mar.

A anteceder o BTSS Matosinhos, está calendarizada uma prova de preparação para o torneio de Sand Series. Trata-se do BT50 Matosinhos, que decorre de 8 a 9 do mesmo mês, com um total de 4.000 dólares em prémios monetários.

O BT50 Matosinhos segue-se à série de quatro torneios do ITF Be-



ach Tennis Tour, em Proença-a-Nova.

De 2 a 8 de junho, a praia fluvial de Aldeia Ruiva recebe três BT50 (cada um com 4.000 dólares de prize money) e um BT 10.

**MARTA
MAGALHÃES,
ATUAL NÚMERO
UM NACIONAL,
TEM NA AGENDA
PESSOAL
A PARTICIPAÇÃO
NO BTSS
MATOSINHOS**

| | | | | |
|------------|--------|---|---|----|
| FEDERER | 15 | 4 | 6 | 10 |
| AFFSPORTS | POINTS | 1 | 2 | 3 |
| TIPSAREVIC | 30 | 6 | 3 | 9 |

STRAMATEL
ELECTRONIC SCOREBOARDS

O maior fabricante europeu de marcadores eletrónicos, líder em tecnologia desportiva, presente em 80 países no mundo. A FIBA não só aprova os seus marcadores como reconhece a Stramatel como seu parceiro oficial na eletrónica..

SPORT COURT

Os pavimentos desportivos Sport Court são projetados para uso múltiplo, ideais os atletas e para comunidade. Com mais 100.000 pavimentos instalados em 5 Continentes, atletas de todos os níveis beneficiam da segurança e qualidade de um piso Premium.



AFFSPORTS

building sports for life, since 1981

**AFFSPORTS
DESPORTO COM QUALIDADE.**

FABRICO, INSTALAÇÃO E MANUTENÇÃO
PAVIMENTOS E APETRECHAMENTO.

www.aff.pt

www.affsports.pt

Diana Fernandes

D.R.

flash interview



«O TÊNIS É PAIXÃO E DESAFIO CONSTANTE»

ATUALMENTE COM 17 ANOS, DIANA FERNANDES FEZ PARTE DAS SELEÇÕES NACIONAIS NA WINTER CUP (SUB-12) E NO EUROPEU DE SUB-16

Diana Fernandes começou a jogar ténis, com três anos e meio, sob orientação técnica de Pedro Marinho, que continua a ser o treinador da tenista, vinculada à Ala Nun'Álvares de Gondomar.

«Quando tinha três anos, pedi à minha mãe para jogar ténis, basquetebol ou futebol. No futebol, não me aceitavam, era demasiado nova. O clube de basquetebol era muito longe e — por ordem divina, de certeza — havia um clube de ténis no centro», lembra, acrescentando que entrou na competição aos oito anos, no Smashtour.

O ténis é... paixão e um desafio constante, que me faz crescer dentro e fora do campo.

Jogo ténis porque... eu pedi à minha mãe para jogar e nunca parei.

O que mais gosto no ténis é ... que me desafia a ser melhor todos os dias e que me deu amigas para vida.

O que mais detesto no ténis é... que uma pequena falha pode mudar tudo.

Para mim, treinar é... a oportunidade de melhorar e superar-me em cada dia.

No ténis, quero atingir... os meus sonhos.

O sucesso significa... trabalhar para superar desafios e ser feliz durante o caminho.

Até ao momento, a minha maior alegria no ténis foi... representar o meu país, no Campeonato de Europa Individual Sub-16 e conquistar os meus primeiros pontos WTA.

E a maior tristeza no ténis foi... não poder jogar, devido a lesão.

Se eu mandasse no ténis... tornava-o mais acessível e investia nos clubes e nas camadas jovens.

Em Portugal, o ténis precisa de... mais oportunidades para os jovens e de maior visibilidade nas competições.

Um português ou uma portuguesa no top 10 dos rankings mundiais de ténis seria... uma inspiração e motivação enorme para o desporto.

Um bom treinador de ténis é aquele que... motiva, entende e ajuda a alcançar os objetivos.

O meu torneio preferido é... US Open.

CARREIRA

Presente nos Masters Nacional do Circuito Smashtour, Vanguard Stars, Juvenil (2020 a 2022) e no Circuito Una Seguros/FPT (foi campeã na Vale do Sousa Cup 2025), Diana Fernandes soma vários títulos de campeã e vice-campeã, em provas sob a égide da Tennis Europe, entre as quais: Ganimedes U14, José Vilela Cup, Sistelmar Junior Cup e ITF José Vilela Cup. Natural do Porto, Diana Fernandes foi campeã nacional de sub-12 em pares e vice-campeã nacional em pares mistos (2020). Sagrou-se vice-campeã nacional em pares mistos de sub-14, em 2022. Em sub-16, sagrou-se vice-campeã nacional de singulares e pares mistos (2023). No ano passado, Diana Fernandes jogou a final do Campeonato Nacional Individual de Juniores, com 16 anos, e terminou como vice-campeã nacional.



fonte viva

NOVAS SOLUÇÕES
DE ÁGUA FILTRADA
PARA SUA CASA

desde 5€/mês

Comece já a poupar
o Ambiente aqui:

ww.fonteviva.pt
808 290 000



AGENDA

Nota: as datas indicadas podem sofrer alterações
ou os torneios serem cancelados

ATP CHALLENGER TOUR

OEIRAS 4

13 a 20 de abril
Categoria Challenger 125
Complexo de Ténis do Jamor
Terra batida | 181.250 euros

MILLENNIUM ESTORIL OPEN

26 de abril a 4 de maio
Categoria Challenger 175
Clube de Ténis do Estoril
Terra batida | 227.270 euros

...

WTA TOUR

OEIRAS LADIES OPEN

13 a 20 de abril
WTA 125
Complexo de Ténis
do Jamor
Terra batida
142.608 euros

W100 OEIRAS CETO OPEN

20 a 27 de abril
CETO (Clube Escola
de Ténis de Oeiras) /
/ João Cunha e Silva
Terra batida
100.000 dólares

**HENRIQUE
ROCHA**

AGENDA

Nota: as datas indicadas podem sofrer alterações ou os torneios serem cancelados

CIRCUITO UNA SEGUROS

1.º OPEN ALDEIA RUIVA

25 a 27 de abril
Aduane Sports Solutions | Idanha-a-Nova
Terra batida | 1.000 euros

2.º OPEN CORREIA ALVES

25 a 27 de abril
Clube Escola de Ténis
de Cantanhede
Terra batida | 1.000 euros

CARLA
TOMAI

CIRCUITO DOMINO'S PIZZA

I OPEN CIDADE DE VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

30 de abril a 4 de maio
Escalação sub-14
Prova nível A
Clube de Ténis de Vila Real de Santo António
Piso rápido

OPEN SUB-18 A — OEIRAS VALLEY

30 de abril a 4 de maio
Escalação sub-18
Prova nível A
CETO (Clube Escola de Ténis
de Oeiras /João Cunha e Silva
Terra batida

AGENDA

CIRCUITO NACIONAL DE TÊNIS
EM CADEIRA DE RODAS

**CIRCUITO
TCR 3 — JAMOR**

4 a 6 de abril

Prova nível A

Nave do Complexo de Tênis do Jamor

Quadros mistos

Piso rápido

**IV TORNEIO
CADEIRA DE RODAS**

15 e 16 de fevereiro

Clube de Tênis

de Idanha-a-Nova

Quadros mistos

Piso rápido

**MÁRIO
TRINDADE**

Nota: as datas indicadas podem sofrer alterações
ou os torneios serem cancelados

UNITED PHOTO PRESS / JOSÉ RASQUINHO

AGENDA

CIRCUITO NACIONAL DE TÊNIS DE PRAIA

BEACH TENNIS OPEN

15 e 16 de abril

Prova nível C

Viseu Royal Tennis Club

Pares masculinos, femininos e mistos

TORNEIO PRIMAVERA PORTIMÃO

11 e 13 de abril

Prova nível B

Clube Beach Tennis Portimão

Pares masculinos, femininos e mistos

1.000 euros

2.º TORNEIO BTSA

12 e 13 de abril

Prova nível B

Água de Pau | Lagoa

BT Sports Azores

Pares masculinos, femininos e mistos

CAMPEONATO REGIONAL TÊNIS DE PRAIA — AT AÇORES

25 a 27 de abril

Associação de Tênis dos Açores

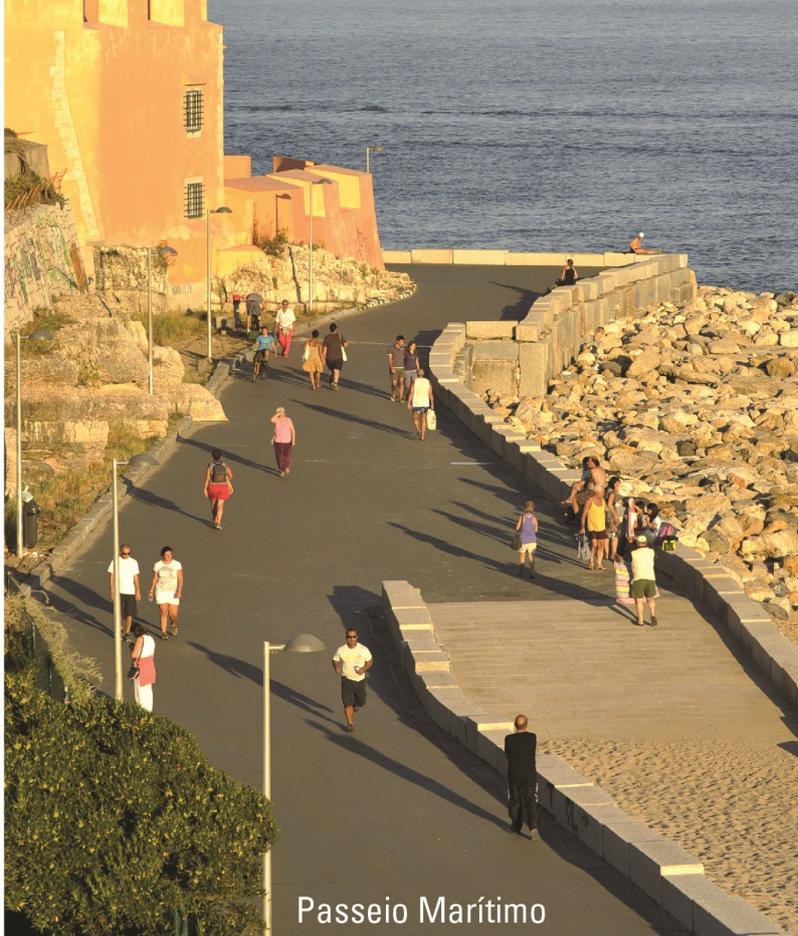
Campos da Associação de Tênis dos Açores | São Miguel

Pares masculinos, femininos e mistos

Nota: as datas indicadas podem sofrer alterações
ou os torneios serem cancelados



Piscina Oceânica e Porto de Recreio



Passeio Marítimo



Parque dos Poetas



Palácio Marquês de Pombal



CÂMARA MUNICIPAL DE OEIRAS

Lg. Marquês de Pombal . Tel. (+351) 214.408.300 . TURISMO (+351) 214.404.83



municipiodeoeiras

municipiodeoeiras



municipioOeiras

municipiodeoeiras

AGENDA

SMASHTOUR TOUR

Mistos sub-7 | Masculinos e femininos sub-9 e sub-10

**RACKETS PRO QUINTA DA MARINHA
CLUBE DE TÊNIS DE MONDIM DE BASTO
CENTRO DE TÊNIS DE FARO**

5 e 6 de abril

Nota: as datas indicadas podem sofrer alterações
ou as ações serem cancelados

**TÊNIS CLUBE DE VISEU
ESCOLA DE TÊNIS DA MAIA
ACADEMIA DE TÊNIS PEDRO SEMIÃO** Albi Sport Clube
**ACADEMIA DE TÊNIS DE ALMADA
BELCAMP TENNIS CLUB
CLUBE DESPORTIVO NACIONAL** Funchal

12 e 13 de abril

**GINÁSIO CLUBE DE SANTO TIRSO
CLUBE DE TÊNIS DE LOULÉ
ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE COIMBRA** Secção de Ténis

25 a 27 de abril



O QUE SÃO PARA SI AS FÉRIAS DE VERÃO?

NOITES QUENTES NO ALENTEJO



★★★★

**VILA GALÉ
ÉVORA**

DESDE

50€

PESSOA / NOITE



★★★★

**VILA GALÉ
CLUBE DE CAMPO**

DESDE

65€

PESSOA / NOITE